

IPES Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC-IPES
Índice de Preços ao
Consumidor de
Caxias do Sul
Dezembro de 2015

Dezembro de 2015

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Gracioli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Marcelo Rossato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor (a): Prof^a Dra. Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

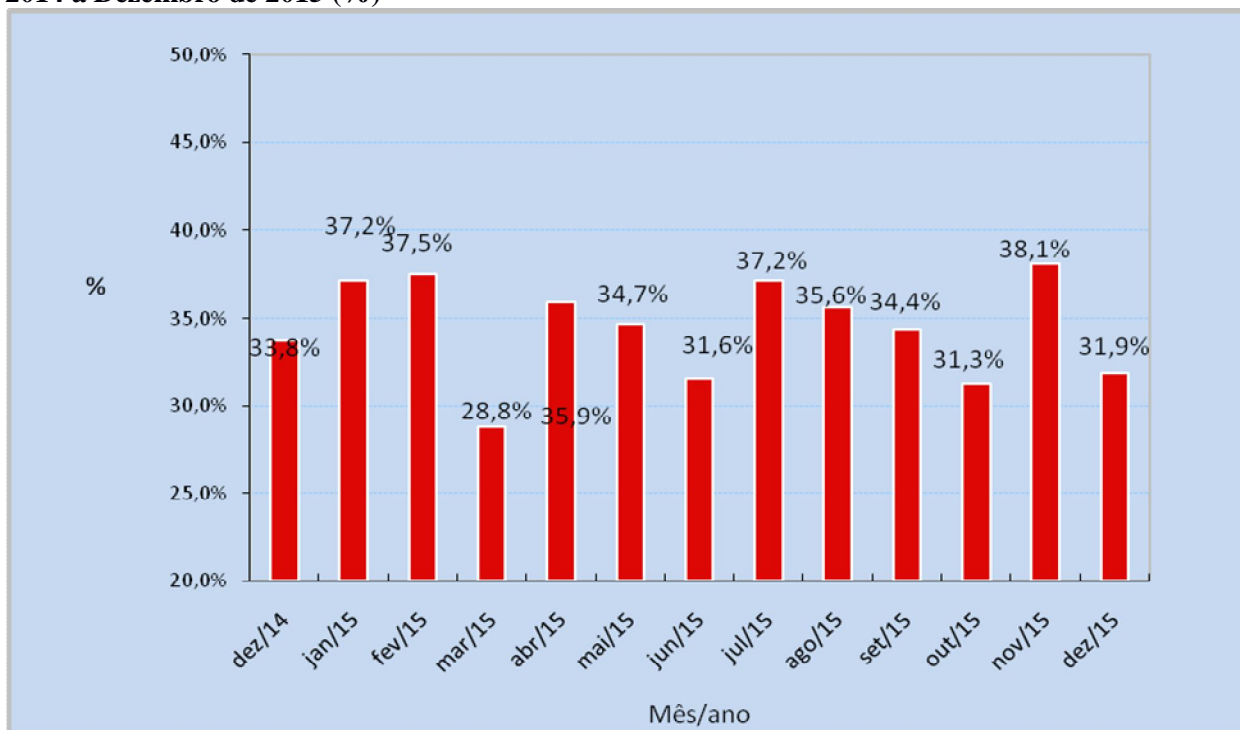
2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica um aumento nos preços de **0,59%** no mês de **Dezembro** de 2015, contra um aumento de 1,04% do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **10,53%** que corresponde a um aumento médio mensal, no período, de 0,84%.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor 102 aumentaram de preços, no mês de Dezembro de 2015, revelando um índice de difusão¹ de 31,33% em Dezembro, contra 38,13% em Novembro, contra 31,25% em Outubro e contra 34,40% em Setembro, como se observa na Figura 1. Por outro lado, 81 produtos tiveram seus valores reduzidos, e 137 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 1,01 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,42 p.p. para sua queda.

1 - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1–Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Dezembro de 2014 a Dezembro de 2015 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

A Tabela 1 apresenta um resumo da variação por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

Tabela 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Dezembro de 2015

Grupos de Consumo	nov/15	dez/15	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	160,33	160,62	0,18%	0,13%	5,75	5,75
Habituação	136,02	136,40	0,28%	0,04%	6,39	6,39
Vestuário	154,22	154,41	0,12%	-0,01%	-0,43	-0,43
Saúde e Higiene Pessoal	140,44	140,64	0,14%	0,00%	0,70	0,70
Transporte	135,96	136,15	0,14%	0,42%	7,16	7,16
Educação, Leitura e Recreação	157,26	157,38	0,07%	0,00%	3,61	3,61
Despesas Diversas	113,00	113,08	0,07%	0,00%	0,56	0,56
ÍNDICE GERAL	153,89	154,80	0,5885%		10,53	10,53

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

Nota-se que das sete categorias que compõem o IPC-IPES, temos as seguintes contribuições para o aumento do índice: Alimentação com 0,13 p.p., Habituação 0,04 p.p., vestuário -0,01 p.p., Saúde e Higiene Pessoal com 0,00 p.p., transporte com 0,42 p.p.. Por outro

lado, o grupo de Despesas Diversas e Educação, Leitura e Recreação com não apresentou reajuste de preços. O destaque no mês ficou para o grupo de Transporte em função do aumento no subgrupo de Combustíveis e Lubrificantes que puxou o índice para cima com 0,42 p.p. para o aumento do índice no mês.

Tabela 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Dezembro de 2015

Grupo Alimentação	%	Contribuição %
<i>Carnes frescas e derivados</i>	3,77%	0,117%
<i>Bebidas</i>	1,72%	0,051%
<i>Produtos diversos para alimentação</i>	2,48%	0,036%
<i>Legumes e Outros Vegetais "In Natura".</i>	2,95%	0,021%
<i>Alimentos básicos de origem vegetal</i>	0,27%	0,011%
<i>Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.</i>	2,35%	0,004%
<i>Enlatados e Conservas.</i>	0,24%	0,001%
<i>Alimentos infantis</i>	0,47%	0,001%
<i>Alimentação fora de casa</i>	0,00%	0,000%
<i>Leite, laticínios e ovos</i>	-1,43%	-0,004%
<i>Sal, condimentos e especiarias</i>	-4,02%	-0,014%
<i>Frutas "in natura"</i>	-2,91%	-0,021%
<i>Alimentos para animais</i>	-8,36%	-0,074%
<i>Total</i>		0,13%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

No mês de Dezembro a variação no grupo alimentação representou 0,13 p.p. resultado inferior ao do mês anterior que foi de 0,62 p.p., esse aumento impacta em aproximadamente 22,0% do total do índice mensal, que foi de 0,59%. Os subgrupos que mais contribuíram para a alta dos preços foram: Carnes Frescas e Derivados com 0,117 p.p., seguido pelas Bebidas com 0,051 p.p., e pelos Produtos diversos para alimentação com 0,036 p.p. Os subgrupos que menos contribuíram para o aumento do índice foram: Alimentos para animais, com -0,074 p.p.. Por ordem de contribuição positiva, no subgrupo de Carnes Frescas e Derivados, temos a maior variação nos preços dos seguintes itens: A alcatra com variação de 17,59% e a Carne moída de Segunda com variação de 11,72% no mês.

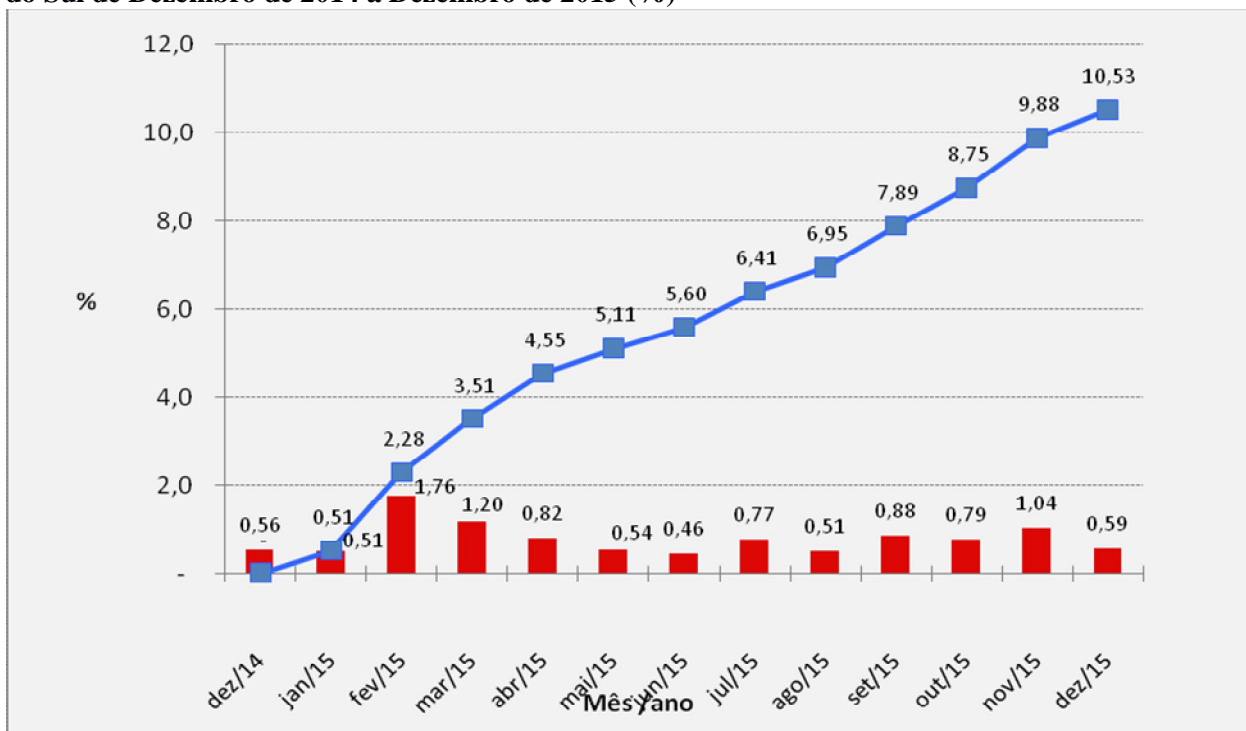
3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 10,53% nos últimos doze meses, destacando o aumento nos preços dos grupos de Alimentação (5,75%), Habitação (6,39%), Transporte (7,16%), respectivamente, de acordo com a Tabela 1. A categoria Educação, Leitura e Recreação, com 3,61%, Saúde e Higiene Pessoal com 0,70%, Despesas Diversas com

0,56%. Já a categoria Vestuário, apresentou uma redução de -0,43% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. No **ano** de 2015 a inflação acumulada foi de **10,53%**, correspondendo a uma média mensal de 0,84%, contra 0,81% do mês de outubro.

A Figura 2 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Dezembro de 2014 e Dezembro de 2015. Percebe-se que, no acumulado em doze meses, o IPC-IPES aumentou 10,53%, mas comparando com o período de dezembro 2014 a 2015, o índice acumulado foi de 10,53%, indicando uma desaceleração no aumento de preços. No entanto, observa-se que a taxa de Dezembro em relação a outubro denota uma desaceleração na tendência de alta dos preços. No mês anterior a elevação dos preços decorreu da alta nos preços dos combustíveis e no mês de Dezembro os alimentos puxaram o índice para cima.

FIGURA 2 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Dezembro de 2014 a Dezembro de 2015 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos cinco índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, quatro apresentaram percentual maior do que o IPC-IPES, como mostram os dados da Figura 3.

FIGURA 3 - Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano

<i>Meses/Ano</i>	<i>IPC-IPES</i>	<i>IPC-IEPE</i>	<i>IPCA (IBGE)</i>	<i>IPCA (IBGE)</i>	<i>IGP-DI (FGV)</i>	<i>IPC-FIPE</i>
		<i>Porto Alegre</i>		<i>Curitiba</i>		<i>São Paulo</i>
<i>dez/14</i>	<i>0,56</i>	<i>1,14</i>	<i>0,78</i>	<i>0,84</i>	<i>0,38</i>	<i>0,30</i>
<i>jan/15</i>	<i>0,51</i>	<i>1,98</i>	<i>1,24</i>	<i>0,95</i>	<i>0,67</i>	<i>1,62</i>
<i>fev/15</i>	<i>1,76</i>	<i>1,55</i>	<i>1,22</i>	<i>1,38</i>	<i>0,53</i>	<i>1,22</i>
<i>mar/15</i>	<i>1,20</i>	<i>1,28</i>	<i>1,32</i>	<i>1,72</i>	<i>1,21</i>	<i>0,70</i>
<i>abr/15</i>	<i>1,01</i>	<i>1,01</i>	<i>0,71</i>	<i>1,46</i>	<i>0,92</i>	<i>1,10</i>
<i>mai/15</i>	<i>0,54</i>	<i>0,94</i>	<i>0,74</i>	<i>0,76</i>	<i>0,40</i>	<i>0,62</i>
<i>jun/15</i>	<i>0,46</i>	<i>0,56</i>	<i>0,79</i>	<i>1,15</i>	<i>0,68</i>	<i>0,47</i>
<i>jul/15</i>	<i>0,77</i>	<i>0,70</i>	<i>0,62</i>	<i>0,89</i>	<i>0,58</i>	<i>0,85</i>
<i>ago/15</i>	<i>0,51</i>	<i>0,33</i>	<i>0,22</i>	<i>0,63</i>	<i>0,40</i>	<i>0,56</i>
<i>set/15</i>	<i>0,88</i>	<i>0,61</i>	<i>0,54</i>	<i>0,54</i>	<i>1,42</i>	<i>0,66</i>
<i>out/15</i>	<i>0,79</i>	<i>0,94</i>	<i>0,82</i>	<i>0,68</i>	<i>1,76</i>	<i>0,88</i>
<i>nov/15</i>	<i>1,04</i>	<i>1,03</i>	<i>1,01</i>	<i>1,08</i>	<i>0,44</i>	<i>1,06</i>
<i>dez/15</i>	<i>0,59</i>	<i>1,00</i>	<i>0,96</i>	<i>1,14</i>	<i>1,19</i>	<i>0,82</i>
<i>No ano</i>	<i>10,53%</i>	<i>12,59%</i>	<i>10,67%</i>	<i>13,10%</i>	<i>10,68%</i>	<i>11,08%</i>
<i>12 meses</i>	<i>10,53%</i>	<i>12,59%</i>	<i>10,67%</i>	<i>13,10%</i>	<i>10,68%</i>	<i>11,08%</i>

Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

A Figura 3 revela que quatro índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: o IPC-IPES, IGP-DI, IPCA (IBGE) e IPC-FIPE, todos já romperam a barreira de dois dígitos e se encontram acima dos 10,0% no ano. Já o IPC-IEPE e o IPCA (IBGE) Curitiba registraram uma variação superior aos demais índices posicionando-se acima dos 12,0%. O comportamento conjunto dos índices de preços revela que para o próximo ano a taxa anualizada deverá se posicionar abaixo dos 10,0% anuais o que denota que o efeito do realinhamento dos preços controlados e a variação do câmbio já foi em parte absorvida pelo aumento dos índices de preços

A inflação no corrente ano foi influenciada por cinco vetores, que são eles: a) realimento dos preços controlados, com altas nos preços da energia e combustíveis; b) instabilidade climática, que frustrou safras de alguns alimentos; c) o recorrente descontrole dos gastos do Governo, que pressiona o déficit público; d) a variação da taxa de câmbio; e e) a percepção por parte dos agentes econômicos de que o Banco Central não consegue controlar a inflação via instrumentos de política monetária.

Caxias do Sul, 14 de Fevereiro de 2016.

Prof. Wilson Luís Caldart
Economista.

Prof. Mosár Leandro Ness
Economista

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor